

NOVOS CURSOS E ACTIVIDADES . APIA 2012

CURSO DE INICIAÇÃO Á CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE CERÂMICA

O tempo de vida de uma cerâmica arqueológica não termina quando esta se quebra, inicia-se sim uma nova fase na vida da peça, sempre com o objectivo de preservar o testemunho de uma parte da sua história. O restauro de uma cerâmica deve obedecer, sem excepção, a regras fundamentais que permitam a reversibilidade de todos os processos. O restauro de uma peça após a sua conclusão, deve ter uma longa durabilidade, assegurando sempre que os produtos usados em cada etapa do processo podem ser facilmente retirados, de excelente qualidade e que nenhuma intervenção afecte a integridade da peça.

Componente Teórica

Noções de tecnologia e tipologia cerâmica

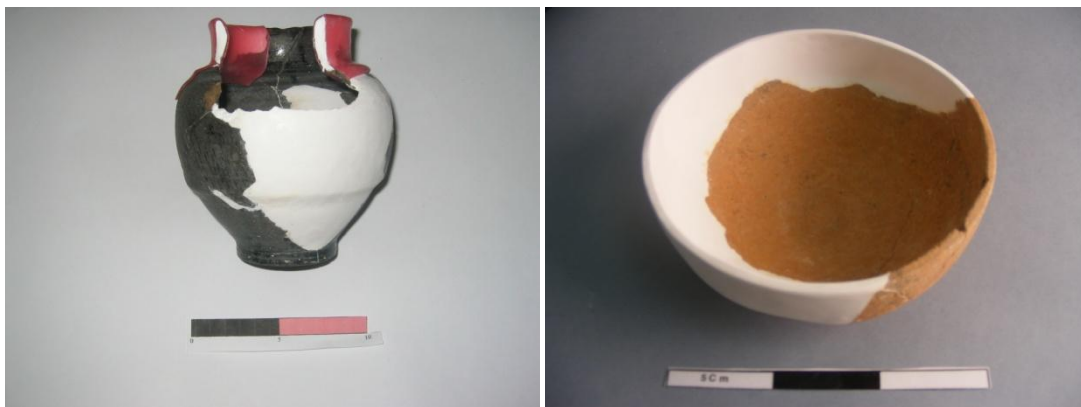
- História sumária da cerâmica: do Neolítico ao séc. XIX
- Análise da composição das pastas
- Classificação das peças quanto à forma; descrição de formas e tipos
- Tipos de decoração

Produtos e técnicas na conservação e restauro

- Remoção de antigos restauros
- Métodos de limpeza
- Consolidação e colagem
- Substituição de fragmentos
- Acabamentos finais: coloração e métodos de aplicação
- Cuidados a ter com o objecto restaurado

Componente Prática

- Análise da peça: descrição e determinação do seu estado
- Escolha do método de restauro
- Avaliação dos materiais a utilizar no restauro
- Restauro de acordo com as técnicas previamente leccionadas



Peças durante o processo de restauro realizado por alunos de conservação e restauro de cerâmica arqueológica.



CURSO DE TIPOLOGIA E TECNOLOGIA DA INDUSTRIA LITICA PALEOLÍTICA E MESOLÍTICA EM SILEX

PROGRAMA:

I. Utensilagem típica do Paleolítico Inferior e Médio

II. Utensilagem típica do Paleolítico Superior e Mesolítico

a) Microlíticos geométricos

III. As cadeias operatórias

IV. Talhe

a) formas de talhe;

b) tipos de percutor;

c) produção de lascas;

d) produção de lâminas e lamelas.

V. Como analisar um núcleo:

a) Tipo de suporte;

b) planos de percussão;

c) estratégias de redução do núcleo;

d) morfologia;

e) superfícies corticais;

f) tipologia e número de negativos;

g) plataforma

VI. Atributos de artefactos líticos retocados

a) localização dos retoques

b) morfologia

c) extensão dos retoques

d) posição

e) tipos de talão

f) ângulo de remoção

VII. Aula prática: aplicação dos conhecimentos adquiridos em peças líticas

